

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 13 (1986)
Heft: 1

Anhang: Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Recife, Belo Horizonte

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. [Siehe Rechtliche Hinweise.](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. [Voir Informations légales.](#)

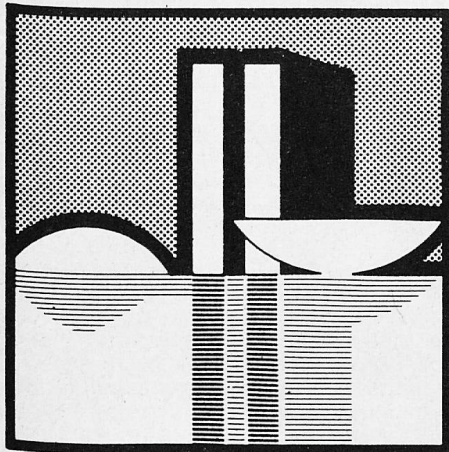
Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. [See Legal notice.](#)

Download PDF: 15.03.2025

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

Brasília



EMBAIXADA

SES — Avenida das Nações, lote 41
70448 Brasília — DF
Caixa Postal 04.0171 — Fone 244-5711

ASSOCIAÇÃO DOS SUÍÇOS DE BRASÍLIA

A Associação dos Suíços de Brasília, fundada em 4 de outubro de 1985, foi oficialmente registrada em cartório e um resumo dos estatutos foi publicado no Diário Oficial de 13 de dezembro de 1985.

O número dos membros continua a crescer e cada um é bem-vindo para dela fazer parte.

Durante o mês de dezembro, duas manifestações marcaram a vida de nossa associação:

a festa de Natal e o torneio de jass.

TORNEIO DE JASS

A 5ª edição do agora tradicional torneio de jass se realizou na sexta-feira 13 de dezembro na residência de nosso presidente Jules Lüthi. Este ano, nada menos de 14 participantes se apresentaram e se eles não chegaram todos pontualmente (não é, Marianne?...), não deixaram tampouco de lutar pelo título até as primeiras horas da manhã. Finalmente Albin Schmutz ganhou o título de campeão de jass 1985. A classificação ficou como segue:

1. Albin Schmutz — 4307 pontos
2. Susan Faillettaz — 4189 pontos
3. Peter Rechtsteiner — 4021 pontos
4. Eduard Freire — 3981 pontos

MATRÍCULA

Jovem, dirija-se à sua representação diplomática ou consular no decurso do ano em que completar 20 anos.

VISITAS

Nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 1985, o Embaixador da Suíça, Sr. Roger Bär, fez uma visita oficial ao Estado do Rio Grande do Norte e, nessa ocasião, assistiu à entrega de um cheque de Fr. 100.000. —, dom de um grande banco suíço, ao Sr. J.J. Raboud, coordenador e responsável do projeto de desenvolvimento rural de Serra do Mel. O Embaixador visitou em seguida o projeto.

FESTA DE NATAL

Em 7 de dezembro de 1985, Papai Noel fez uma visita às crianças da Colônia Suíça em Brasília e lhes entregou um presentinho. Nenhuma dúvida de que esta festa lhes terá dado prazer e ficará em sua memória.

Agradecimentos calorosos ao Sr. Portmann através destas linhas, que ele encontre nelas a expressão do profundo reconhecimento de todos.



Papai Noel (o único verdadeiro que existe...) ao chegar ao jardim da família Lüthi.

A sexta-feira 13 não deu sorte à família Odermatt que, depois de ter conquistado por dois anos seguidos, teve infelizmente de separar-se da taça. O próximo ano, talvez...

Todas nossas felicitações aos novos vencedores e sinceros agradecimentos aos membros da Embaixada que forneceram generosamente os prêmios. Um agradecimento todo especial às famílias Lüthi e Odermatt por sua ajuda sem a qual nenhuma das duas festas poderia ter-se realizado. Cada um imagina certamente o esforço que terá sido necessário fazer para aprontar tais ma-

nifestações e gostaríamos, nestas poucas linhas, de felicitar os Lüthi pela excelente organização (Obrigado também a Petra, Roland, Ramon e Roger pelo excelente serviço).

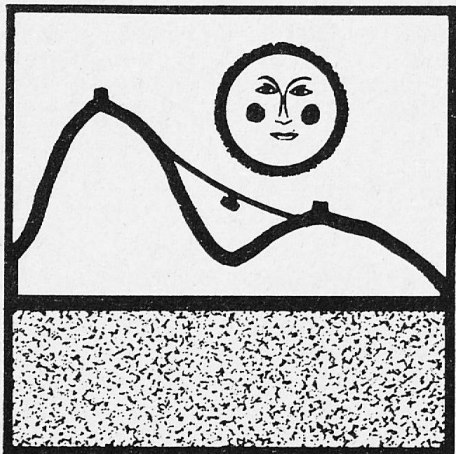
No decurso dos próximos meses, a Diretoria da Associação (da qual Jules Lüthi é o Presidente) organizará outras manifestações desse tipo e só podemos encorajar cada um a tornar-se membro e participar assim ativamente da vida da Colônia Suíça de Brasília.

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do Exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO. Caixa Postal 744 — 20.001 Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 — 11º andar
Cx. Postal 744 — 20.001 — fone 242-8035

NOTÍCIAS DAS NOSSAS SOCIEDADES

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUIÇAS

Rua Cândido Mendes, 157
20241 Rio de Janeiro
Tel.: 252-5182 — 3ªs feiras das 9 às 12 hs.

Como todos os anos, a nossa Associação organizou um **BAZAR DE NATAL**, desta vez no dia 20 de novembro de 1985, vendendo artigos trazidos da Suíça, sempre muito procurados, bem como o chocolate que é a atração principal do evento vendido a longas e bem organizadas filas. Havia, também, muitas velas natalinas vindas da Suíça a comprar e artigos de artesanato, trabalhos manuais costurados e tricotados pelas sócias.

Um "stand", que de ano em ano cresce e se torna mais procurado, é o das guloseimas, geléias caseiras, biscoitos de natal, pickles, sopas suíças e a famosa e muito procurada mostarda Thomy.

O resultado destas vendas foi, apesar dos tempos difíceis, bastante satisfatório, tanto assim que nos foi possível distribuir somas razoáveis a várias instituições carentes. Desta forma proporcionamos um Natal mais alegre e feliz a crianças e idosos, o que muito nos gratificou. Afinal, todos estes donativos são o resultado de nosso trabalho durante o transcurso do ano.

Logo após o Bazar, no dia 4 de dezembro, concluímos as nossas atividades com o já tradicional **CHÁ DE NATAL**, com a mesa muito bem decorada com enfeites de natal e velas acesas em cada lugar, a leitura de uma história singela sobre um tema específico natalino e os cânticos tradicionais, entoados em coro pelas Senhoras presentes ao Chá.

Todas nós esperamos muito que no ano de 1986 a nossa ASSOCIAÇÃO possa continuar as suas atividades sociais e filantrópicas como vem fazendo já há longos 50 anos.

SOCIEDADE FILANTRÓPICA SUIÇA

Rua Cândido Mendes, 157 - 20241 — Rio de Janeiro - Tel.: 252-5182
Secretaria: Atendimento todas as 3ªs-feiras das 9—12 horas

165 ANOS DE EXISTÊNCIA DA SOCIEDADE FILANTRÓPICA SUIÇA!

Não é uma data de grandes festas como foram os números redondos de 100 e 150 anos, porém os membros e doadores tem todo o direito de se sentirem satisfeitos. Fazem parte de uma das mais antigas Sociedades do Rio de Janeiro, fundada em 1821 e reconhecida quarenta anos mais tarde por D. Pedro II. Isso é uma raridade, mas não por essa razão a Sociedade Filantrópica ainda vive. Sua longa existência ela deve aos seus contribuintes que, de geração em geração, cuidaram da sua continuidade. Hoje somos nós os membros e doadores atuais, mas há um fato: o nosso número está diminuindo, seja por mudança de domicílio, seja por falecimen-

to ou outras razões. Sentimos a falta de novos membros para continuar essa obra humana que permite entrar em ação em momentos de aperto dos nossos compatriotas menos favorecidos.

Por favor não pensem que não vale a pena ser membro só por poucos anos porque vão depois voltar para a Suíça ou ser transferido para outro país — muitos "poucos anos" também formam uma nova geração e gostaríamos tanto ter a certeza que um dia a nossa Sociedade Filantrópica possa festejar o número redondo de 200 anos de existência.

CÍRCULO ACADÊMICO SUIÇO

Caixa Postal 763 - 20.001 Rio de Janeiro - Tel.: 270-2252
Sr. Gérard Défago, Presidente

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES EM 1985

Durante o ano de 1985 foram realizadas sete reuniões, como também uma excursão à Fazenda Santa Constança, do Cortume Carioca, em Guapimirim, Distrito de Magé, em setembro. Em dezembro tivemos a tradicional festa de Natal, esta vez com a gentil participação das Senhoras.

Nas reuniões realizadas foram apresentadas as seguintes palestras:

ORADOR	TEMA
— Dr. Anton von Salis	— Relatório de 1984
— Dr. H.U. Pestalozzi	— Arquitetura e técnica do túnel rodoviário do São Gotardo.
— Sr. R. Urech	— Natureza e Ecologia
— Sr. R. Jenni	— Uma iniciativa popular em favor de uma Suíça sem armas.
— Sr. H. Bieri	— Viagem no interior: Nordeste de Minas Gerais e Oeste da Bahia.
— Sr. G. Défago	— Amazonas

Em Novembro de 1985 faleceu o Sr. Adam Kazlowski, antigo e estimado membro do CAS.

Para o ano de 1986 programamos as seguintes reuniões-jantares:

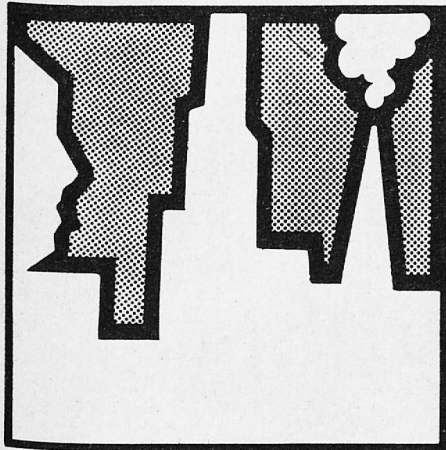
19/03/86	— Quarta-feira	— Relatório anual e eleição
16/04/86	— Quarta-feira	—
21/05/86	— Quarta-feira	—
18/06/86	— Quarta-feira	—
16/07/86	— Quarta-feira	—
20/08/86	— Quarta-feira	—
17/09/86	— Quarta-feira	—
15/10/86	— Quarta-feira	—
19/11/86	— Quarta-feira	—
05/12/86	— Sexta-feira	— Festa de Natal

As reuniões-jantares serão realizadas na Casa da Suíça, à Rua Cândido Mendes 157, às 19.30 horas.

Eventuais alterações serão informadas através de circular.

ENRICO CARATSCH
Presidente do CAS — RJ

São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 — 4º andar
Ed. Grande Avenida, 01310 — S.P.
Caixa Postal 30.588 — 01051 — São Paulo
Fone: 289-1033

NOTÍCIAS CONSULARES

DESPEDIDA

Quando a presente Revue chegar às mãos do leitor, já nos teremos despedido do **Senhor Cônsul Jörg Al. Reding** e da encantadora esposa Senhora France Reding.

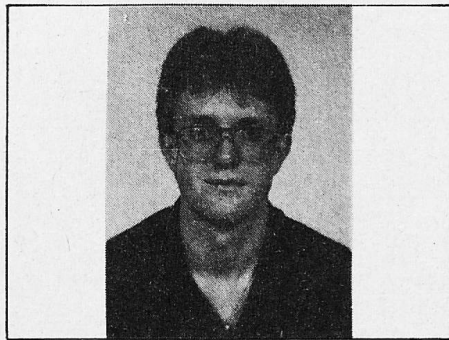
Ao ensejo da reunião de despedida, o Presidente da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira salientou e agradeceu calorosamente a ativa colaboração prestada pelo Sr. Reding durante os dois anos e meio de estada em São Paulo e seu constante e eficaz empenho para o aprofundamento da cooperação econômica suíço-brasileira. Foi ele chamado de volta à Central, em Berna, para assumir na Divisão de Assuntos Econômicos Exteriores do Departamento Federal da Economia Pública o cargo de Chefe suplente do Serviço para a América Latina. Essa atribuição o manterá em contato conosco e lhe dará, certamente, o ensejo de voltar ao Brasil.

A experiência e conhecimentos que ele pôde acumular nestes tempos movimentados ser-lhe-ão muito úteis no exercício de suas novas funções.

Damos ao simpático casal — que deixa muitos amigos aqui — um "até logo", com nossos votos de pleno êxito e felicidade.

Comunicamos que o **Senhor Renzo Meda**, primeiro Colaborador do Titular do posto, foi promovido a Cônsul e que — com a saída do Senhor Reding — assume, entre outras atribuições, o encargo dos assuntos econômicos e comerciais. A chefia da Chancelaria, que o Senhor Meda exerceu até fins de 1985, cabe agora ao Senhor Peter Oberhänsli.

Desde inícios de janeiro passado, novo colaborador integra a equipe do Consulado Geral como estagiário.



O Sr. **Gabriel Torrent** é um simpático valaisan de vinte e cinco anos, ruivo e solteiro que, com a mesma facilidade, maneja tanto o francês quanto o idioma alemão. Durante vinte meses de estágio nesta representação consular, terá ensejo de por em prática os conhecimentos teóricos adquiridos na Central e preparar-se para o exame final, em Berna, que lhe dará acesso à carreira de funcionário de nosso Ministério de Relações Exteriores.

ARTISTAS SUÍÇOS EXPÕEM EM SÃO PAULO

A exposição "ARTISTAS SUÍÇOS NO BRASIL", realizada em novembro passado, apresentou ao público paulistano uma amostragem da expressão plástica de vários artistas suíços de nossa Comunidade.

A iniciativa partiu de nosso Embaixador, Doutor Roger Bär, e também o patrocínio. A Senhora Ivone Alder a pôs em execução com muito dinamismo e dedicação, com o apoio deste Consulado Geral.

Evento digno de nota foi o vernissage. Mais de trezentas pessoas compareceram ao coquetel oferecido por nosso Cônsul Geral e a Senhora Georges Peyraud. O acontecimento estendeu-se noite adentro.

A exposição deu-se em uma das melhores galerias de São Paulo, a ESPAÇO Galeria de Arte, av. Cidade Jardim 1030, que pôs graciosamente os seus recintos a nosso dispor.

Pinturas, desenhos, gravuras e esculturas exibidas testemunharam da criatividade dos artistas e de tudo que nossos patrícios devem à fascinante variedade temática que lhes oferece o Brasil. Um júri presidido pelo crítico e professor de arte Dominique Edouard Baechler selecionou obras de

Béatrice Dietzius
Doris Kyburz-Greuter
Eva Maria Burjato-Haenni
Heinz Rolf Steiner
Ivone Myriam Haake-Alder
Linda Achini van Gelderen

Rinaldo — o único que está de passagem pelo Brasil;
o escultor utiliza como matéria prima de suas belas obras pedras e madeiras da Bahia, Espírito Santo e interior de São Paulo

Rodrigo Federico Frank
Verena Boghiu-Menzi
Wilhelm Emil Buechli

Esta lista não é exaustiva dos artistas aqui radicados, outros, e de valor, por um motivo ou outro, não estavam representados.

Registraram-se boas vendas e uma afluência constante de visitantes no decorrer da mostra.

A expressão de nosso reconhecimento vai às Senhoras Haydée Carvalhede Pessoa, Marina A. Alves Barreto, ao Senhor Dennis Perri da ESPAÇO, pela generosidade com que se desobrigaram da tarefa de acolher a exposição. E igualmente ao Senhor Baechler pela valiosa colaboração, como também ao Senhor Josef Brunner da Gráficos Brunner Ltda.

RETRATO

Queremos assinalar a passagem por nossa cidade de um suíço notório: **ERNST WIDMER** que no decorrer de 1985 veio da Bahia, onde reside, frequentemente a São Paulo, para integrar o júri do Prêmio Eldorado de Música. Em novembro passado, regeu uma de suas obras, a Sinfonia N.º 3, executada pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo no Teatro de Cultura Artística.

ERNST WIDMER veio para o Brasil em 1956, a convite de J. H. Koellreutter, criador dos memoráveis Seminários de Música da Bahia. Logo sucedeu-lhe na direção do Departamento de Música da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia — há trinta anos centro artístico e polo difusor de cultura da maior importância. É co-fundador do famoso grupo de compositores da Bahia. Titular de uma sólida formação europeia, que inclui uma licenciatura em educação musical, e de múltiplos talentos de criador, intérprete, regente e pedagogo, ensina na UFBA harmonia, contraponto, outras matérias especializadas e composição. Formou uma geração de músicos que conta com personalidades das mais conhecidas no panorama musical brasileiro da atualidade. Elaborou para os seus alunos uma metodologia que, além do aprendizado do metier, lhes desse após seis anos de composição a possibilidade de encontrarem uma linguagem eminentemente pessoal. Isto de acordo com a sua filosofia de que "O professor não deve ser alguém que impõe, mas alguém que propicia...".

Sua obra como compositor é impressionante. Já pelo número de partituras, que excede cento e cinquenta, como pela variedade dos gêneros abordados, que incluem o balé, a música para filme, a ópera, a sinfonia, a canção, a música coral e a camerística.

Natural de Aarau, baiano por adoção (alguém o definiu como baiano nascido na Suíça por engano) seu acervo é muito brasileiro. Mas nem por isso sua música é bastante difundida no Brasil. A testa da partitura de seu Opus 150 — Axis — ele escreveu: "Composição iniciada em 29.6 e terminada em 6.7.85. Reflete o meu estado de espírito neste ano de 'desempate' (29 anos de Suíça e 29 anos de Brasil)". Conforme esclareceu em uma entrevista do Jornal da Tarde, a partitura comporta manifestações e rudimentos de suas duas pátrias, contém citações do folclore baiano e do folclore dos Alpes... é amálgama que, não obstante a distância, abismo até (...) liga os hemisférios norte e sul.

Uma de suas últimas criações, Sertania-Sinfonia do Sertão, LP gravado após sua estréia em concerto público pela Orquestra Sinfônica da UFBA regida pelo autor, é uma obra extraordinária, que abarca com força singular todo o mistério, a imensidão e rigor do universo sertanejo. Música erudita, não imediatamente acessível que exige de

nós um esforço ativo da imaginação e da inteligência para ser alcançada. Diz o Senhor Widmer que "... sente que o artista tem de mostrar um espelho a seu contemporâneo. Assim não pode ser apenas agradável, tem também de incomodar, espicaçar. Mas às vezes sinto que não consigo levar a cabo essa tarefa. Só conseguiria isso se minhas obras

fossem mais tocadas."

Para que ele possa levar a cabo essa tarefa de nos "despertar", só nos resta ficar a espera que haja mais execuções, gravações e difusão dessa obra ainda pouco difundida no Brasil, apesar do grande número de prêmios obtidos e de seu valor há muito reconhecido.

Reproduzimos aqui uma carta do Presidente da Confederação, Doutor Kurt Furgler, (em 1985), endereçada ao **Dr. Walter Gossner**, em Jundiaí/SP, cuja tradução damos ao lado.

O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO SUÍÇA

Berna, 16 de outubro de 1985

DER BUNDESPRÄSIDENT
DER SCHWEIZERISCHEN EIDGENOSSENSCHAFT

3003 Bern, den 16. Oktober 1985

Prezado Doutor Gossner,

Herrn
Dr. Walter Gossner
Estancia Suíça
Ivodurucaia
Caxa Postal 158
13200 Jundiaí S.P.

Brasilien

Sehr geehrter Herr Dr. Gossner,

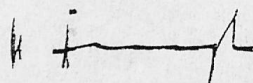
Ihr Freund Dr. Josef Niedermann aus Schwyz hat mir kürzlich von Ihnen berichtet. Er machte mich darauf aufmerksam, dass Sie in den Dreissigerjahren Chef der Preiskontrollstelle des Eidgenössischen Volkswirtschaftsdepartements waren, nachher aber nach Brasilien übersiedelten, um dort Einheimischen und Auswanderern beim Aufbau einer neuen Existenz behilflich zu sein.

Es hat mich gefreut, auf diese Weise vom Aufbauwerk eines Mitbürgers in Südamerika zu erfahren. Die Schweiz ist stolz auf ihre Landsleute, die in der Fremde mit ihrem Einsatz und ihrem Wirken der Heimat Ehre einlegen.

Wie ich weiter feststellen konnte, sind Sie zuhause nicht vergessen. Im Gegenteil stehen Sie bei früheren Mitarbeitern der Preiskontrolle nach wie vor in bestem Andenken.

Nun scheint es um Sie gesundheitlich leider nicht mehr zum besten zu stehen. Umso mehr wünsche ich Ihnen Kraft, Zuversicht und Gottes Segen. Empfangen Sie und Ihre aufopfernde Gattin diese Zeilen als kleines Zeichen des Gedenkens aus der fernen Heimat.

Mit freundlichen Grüßen



Seu amigo, o Dr. Josef Niedermann de Schwyz falou-me recentemente do Senhor. Disse-me ele que, nos anos 30, V.S. foi Chefe do Controle dos Preços do Departamento Federal da Economia Pública, tendo mais tarde viajado para o Brasil, a fim de ajudar imigrantes e colonos autóctones a edificarem novas condições de existência.

Fiquei satisfeito em ouvir falar assim do desempenho construtivo de um conterrâneo na América do Sul. A Suíça orgulha-se de cidadãos seus que honram a pátria no estrangeiro por seu engajamento.

Por outro lado, descobri que V.S. não está sendo esquecido aqui. Pelo contrário, seus antigos colegas do Controle dos Preços guardam a melhor recordação do Senhor.

Ao que parece, sua saúde infelizmente não anda boa. É mais um motivo para eu lhe desejar força, confiança e a bênção de Deus.

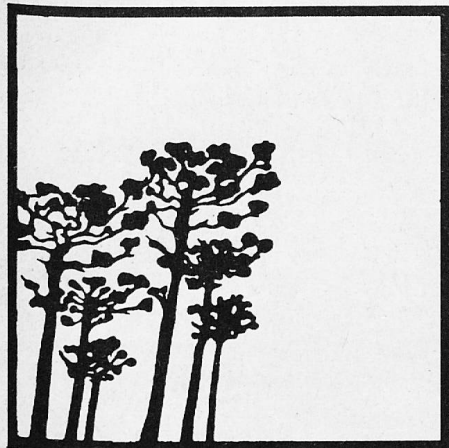
Receba estas linhas como singela marca — extensiva a sua dedicada esposa — de que está sendo lembrado na pátria distante.

Cordiais saudações

assinado **KURT FURGLER**

Walter Gossner nasceu há oitenta e um anos em Waldkirch/St-Gall, estudou na Suíça, em Siena, Viena e Paris e doutorou-se em Ciências Econômicas. Em 1936 integrou missão diplomática suíça que foi determinante na modificação pelo Congresso Nacional Brasileiro da "Lei da Imigração", a qual passou a autorizar maiores contingentes de imigrantes (a cota anterior da Suíça era de 186 ao ano). Desligado da Administração Suíça, o Dr. Gossner tornou-se em 1943 Secretário Geral da recém-fundada Câmara Suíça de Comércio no Brasil, no Rio de Janeiro. Entre outras incumbências em matéria de colonização, recebeu em 1952 do Governo Suíço o encargo de fazer uma pesquisa sobre a viabilidade da colônia de suábios do Danúbio, em Guarapuava/PR, sustentada pela "Schweizer Europahilfe". Nosso conterrâneo dedicou depois longos anos ao magistério e ao jornalismo e vive atualmente em Ivodurucaia, Jundiaí, onde possui um sítio.

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 11º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal, 1.783 — 80001
Fone: 223-7553

Em 30 de novembro de 1985 teve lugar o já tradicional Bazar da Escola Suíça de Curitiba. Graças ao empenho dos participantes, bem como ao interesse em comprar do grande número de visitantes, também este ano pôde ser entregue à caixa da Escola um lucro considerável.

Em 4 de dezembro de 1985 as senhoras suíças organizaram uma tarde festiva pré-natalina para os "Senioren" de Curitiba, que teve novamente uma aceitação muito boa. O agradável encontro foi enriquecido com algumas peças de acordeão pelo Senhor Markus Sigrist.

Em 12 de dezembro de 1985 pôde ser inaugurada a "Praça Suíça", pelo Prefeito, no Loteamento "Jardim Verde Ipanema" em Porto Alegre. A breve cerimônia contou com a presença da Senhora Cônsul Ruth Eichelberger e do Cônsul Honorário, Senhor Martin Haeblerlin. (Vide para esse fim também a nota na edição 4/85 da "Schweizer Revue").

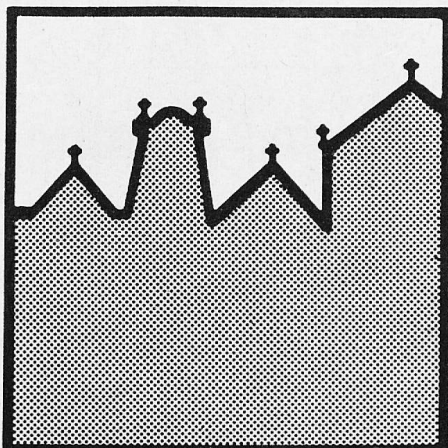
PASSAPORTE

Não esperem até a véspera de sua viagem para pedir a prorrogação da validade de seu passaporte suíço. Ele poderia não ficar pronto a tempo.

IMPORTANTE

Comuniquem à sua representação diplomática ou consular qualquer mudança de endereço.

Salvador



CONSULADO

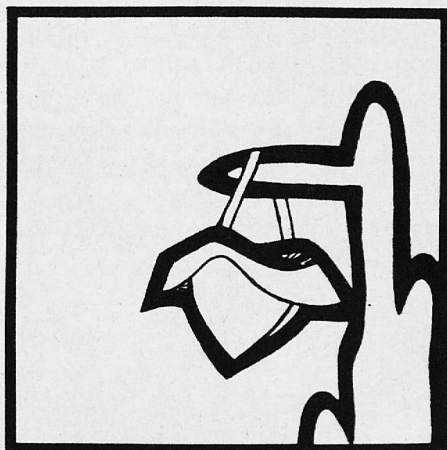
Rua Lucaia, 281 — 2º andar — Edifício WM
Parque Lucaia — Rio Vermelho
Cx. Postal 2173 — 41911 — Fone: 237-2929

PARTIDA

Após uma permanência de três anos e meio em Salvador, o Senhor Cônsul Max Strub foi transferido para Mulhouse, na França, onde assumirá suas novas funções em fins de abril de 1986.

Nossos melhores votos para uma estada feliz e gratificante no seu novo posto acompanham o Senhor e Senhora Strub.

Recife



CONSULADO

O Chefe do Departamento Político Federal, Conselheiro Pierre Aubert, aceitou, com agradecimentos pelos serviços prestados, o pedido de demissão do Senhor Johann Cesar Godeffroy, Cônsul Honorário da Suíça em Recife. O final de seu mandato foi marcado para 30 de setembro de 1985.

A partir dessa data, o Consulado da Suíça em Recife está provisoriamente fechado.

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Rua Alcatrazes, 161
Bairro Jardim Atlântico
Tel. 441-5181

MARCEL DEBROT

No dia 9 de novembro de 1985 o nosso patricio Marcel Debrot comemorou seu 85º aniversário. A Colônia Suíça em Minas Gerais deseja muitas felicidades e saúde a um de seus mais antigos membros, esperando poder contar com sua participação por muitos anos mais em nossas festas e reuniões.

IDA FARRER

Entre familiares e amigos, a nossa compatriota Ida Farrer completou 80 anos de idade no dia 7 de dezembro. Uma das mais antigas suíças radicadas em Belo Horizonte, Dona Ida sempre participa de nossas reuniões. Sua casa era um ponto de encontro de muitos patricios, e os recém-chegados eram recebidos com total apoio e conselhos valiosos.

SAMUEL DEBROT

Em 31 de dezembro de 1985 faleceu prematuramente o nosso compatriota Samuel Debrot, radicado desde a sua infância em Belo Horizonte, onde fez todos os seus estudos escolares, tendo-se formado em engenharia química. Exerceu sua profissão em empresas particulares e entidades estatais na capital.

Sentimos sua falta na nossa colônia e expressamos à sua esposa Maria Alcida, aos filhos e a seu pai, professor Marcel Debrot, os nossos sinceros pêsames.

JANTAR DA COLÔNIA

Lembramos aos compatriotas que, cada última sexta-feira do mês, continuamos os encontros para jantar em um restaurante da cidade. Os interessados podem informar-se com o Cônsul.

Previdência é melhor que assistência. Por isso, poupe e garanta a sua subsistência pelo FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SUIÇOS NO EXTERIOR. (Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna).

Reisen in Europa... Ferien in der Schweiz...



mit Swiss Bankers Travellers Cheques in Schweizer Franken.

- * weltweit verkauft und akzeptiert
- * Innerhalb 24 Stunden Ersatz bei Verlust und Diebstahl
- * Unbeschränkte Gültigkeit
- * Wertbeständig dank stabilem Schweizer Franken
- * Garantiert durch die Schweizer Banken

SWISS BANKERS TRAVELLERS CHEQUE 

Swiss Bankers Travellers Cheque Centre
Postfach, CH-3000 Bern 15
Telefon: 031/44 9211, Telex: 33256 sbtcc ch
lab 1.2.84: 911130 sbt ch)

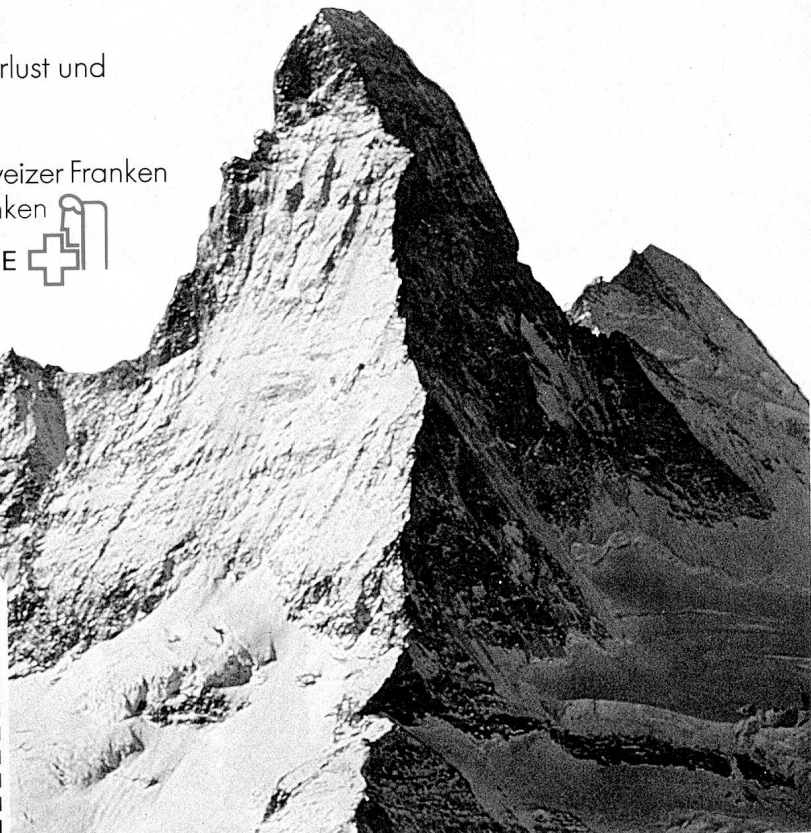


Unser Centre in Bern informiert Sie gerne
über die Swiss Bankers Travellers
Cheque-Verkaufsstellen in Ihrer Region.

Name _____

Adresse _____

Land _____



12.3.1985 fielen tatsächlich erste irakische Bomben auf Teheran. Der Städtekrieg war eingeläutet, das Szenario der nächtlichen Bombenangriffe hielt an. Die internationalen Flugverbindungen nach Teheran wurden unverzüglich eingestellt. Swissair konnte jedoch, dank ausgezeichnetem Management, sofort wieder eine Flugverbindung herstellen und ist heute noch, nach ¾ Jahren, die einzige europäische Fluggesellschaft, die den Iran anfliegt.

Bedingt durch den Ausbruch des Städtekrieges verliessen viele Frauen und Kinder des in Teheran tätigen Auslandpersonals den Iran. Auch der Bestand der Schweizer Kolonie nahm vorerst beträchtlich ab. Anlässlich des Frühsommerfestes am 7.6.1985 im schönen Garten der Residenz unseres Präsidenten, René Décurey, fanden sich die zurückgebliebenen Klubmitglieder beinahe vollzählig ein. Das Fest wurde zu einem grossen Erfolg: das schöne Wetter, die nette Atmosphäre, das Zusammengehörigkeitsgefühl im krisengeschüttelten Land und andere Faktoren trugen wesentlich dazu bei, dieses Fest als unvergessliches Ereignis einzuprägen. Anderntags fielen die bis heute letzten Bomben auf Teheran.

Am 20./21. Juni 1985 fand das vom Foyer Suisse organisierte Tennisturnier statt. Auch diese Veranstaltung stiess auf grosses Interesse seitens vieler Sportbegeisteter und wurde mit Erfolg durchgeführt. Leider fiel schon im ersten Spiel unser Kassier, Michael Winzap, aus, der sich eine böse Knöchelverletzung zuzog, die nur langsam und nach etlichen Wochen Gips zu heilen anfang.

Ende September organisierte das Foyer Suisse eine Wanderung in der näheren Umgebung von Teheran. Bei herrlichem, warmem Wetter, das in Teheran von Mai bis Oktober ununterbrochen herrscht, waren (einmal mehr) vor

allem die Frauen beim Wandern benachteiligt, da sie in der islamischen Republik stets Kopftuch und Rupush (langes Überkleid) tragen müssen. Picknick und Wurstwaren aus der Heimat in einer herrlichen Berggegend: für alle Teilnehmer ein willkommener Anlass, die Unannehmlichkeiten des täglichen Lebens (mangelhafte Versorgung, keine Unterhaltungsmöglichkeiten usw.) für einen Augenblick zu vergessen.

Am 25.10.1985 wurde das traditionelle Winzerfest abgehalten. Der Sauser, im «alkoholfreien» Iran eigens hergestellt, schmeckte einmal mehr allen ausgezeichnet. Ende November 1985 war dann der Jassabend fällig. Auch diese Veranstaltung weckte das Interesse vieler im Lande der (neben so viel anderem) verbotenen Spielkarten.

Am 13.12.1985 stand das Samichlaus/Weihnachtsfest auf dem Programm, was vor allem für die 15 anwesenden Kinder ein grosses Erlebnis war. Am 24. Januar 1986 lädt das Foyer Suisse zum traditionellen alljährlichen Raclette-Abend ein, und am 6.2.1986 findet die GV mit anschliessendem Fondue-Essen statt. Der Vorstand hofft, dass auch im Jahre 1986 sämtliche Veranstaltungen zu einem Erfolg werden.

Postadresse des Klubs:
Foyer Suisse Téhéran
c/o Embassy of Switzerland
P.O. Box 11365-176
Teheran/Iran

Redaktionsschluss für die Lokalseiten

Délai de rédaction pour les pages locales

Copy dead-line for the local pages

2/86: 16.4.1986

3/86: 6.8.1986

Kuwait

Kolonieleben 1985

Die Kuwait-Schweizer trafen sich dieses Jahr erstmals Ende Januar auf Einladung des Geschäftsträgers im SAS-Hotel, um von dem nach Luxemburg versetzten, bisher in Amman residierenden Botschafter A.-L. Vallon und seiner Gattin Abschied zu nehmen.

Im Februar, Mai und Oktober wurde – ebenfalls im SAS – um den traditionellen «Kuwait Jass-Cup» gekämpft. Nach Herrn H.-W. Hauser war Fräulein L. Kehrli zweimal hintereinander unschlagbar. Sie durfte ihrer Sammlung eine weitere Zinnkanne einverleiben. Herzliche Gratulation! Auch die Nichtsieger erfreuten sich der kurzweiligen Abende unter Gleichgesinnten.

An der Bundesfeier in der Residenz des Postenchefs nahmen dieses Jahr rund 90 – trotz Gluthitze – in Kuwait verbliebene oder bereits aus den Ferien zurückgekehrte Landsleute teil. Nach den viersprachigen Begrüssungsworten von Geschäftsträger Vogel und Abhören der Ansprache des Bundespräsidenten sowie einem wie üblich wenig erfolgreichen Versuch zum Mitsingen der Landeshymne kam bei einem äusserst reichhaltigen Buffet – die Beiträge von Mövenpick, SAS-Hotel und Swissair seien hier nochmals dankend erwähnt – und nicht zuletzt auch begünstigt durch den Rawda-Spezialtraubensaft unseres Gastgebers eine ausgezeichnete Stimmung auf, die bis in die frühen Morgenstunden anhielt.

Der Samichlaus erfreute am 7. Dezember im weihnachtlich geschmückten «Residenzkeller» die Kinderherzen, derweil sich die Ladies an den gebotenen Köstlichkeiten labten.

Ein Dankeschön an die Organisatoren, Sponsoren und die vielen Helfer, welche zum Erfolg dieser Anlässe beigetragen haben! *D. M.*